



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

ATIVO			PASSIVO		
	2013	2012		2013	2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	14.287	9.535	Fornecedores	135.362	199.832
Aplicações de Liquidez Imediata	78.819	35.920	Pessoal e Encargos Sociais	22.934	18.329
Contas a Receber	9.584	1.801	Provisão Trabalhista	67.555	56.360
Impostos a Recuperar (Nota 4)	21.540	7.924	Impostos, Taxas e Contribuições	14.060	15.636
Adiantamentos a Empregados	11.094	9.681	Tributos Parcelados (Nota 12)	17.802	17.490
Adiantamentos a Fornecedores (Nota 5)	16.594	13.091	Contas a Pagar	14.570	12.274
Indenizações Trabalhistas a Reembolsar (Nota 6)	1.624	8.179	Venda de Bilhetes/Inservíveis a Apropriar (Nota 13)	3.515	19
Outros Valores Realizáveis	12.127	7.242	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>275.798</b>	<b>319.940</b>
Estoques (Nota 7)	109.247	111.464	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>274.916</b>	<b>204.837</b>	Tributos Parcelados (Nota 12)	37.958	41.474
			Outros Valores a Pagar	16.111	913
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			Convênio CPTM/RFFSA	25.300	25.300
Realizável a Longo Prazo	281.664	197.623	CBTU - Cisão	15.852	15.852
Títulos a Receber	7.955	6.180	Provisão para Contingências (Nota 14)	890.418	498.596
Depósitos Compulsórios e Judiciais	230.143	146.022	Passivos Futuros - FIDC (Nota 15)	4.288	30.016
Outros Créditos (Nota 8)	24.047	25.902	Receita Diferida (Nota 15)	11.929	20.050
Convênio CPTM/ERMAPP	19.519	19.519	Bens Cedidos do METRÔ - Extensão Leste (Nota 3.8)	696.820	0
Investimento (Nota 9)	149	149	<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.698.706</b>	<b>632.231</b>
Imobilizado	9.356.378	8.318.408	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado em Uso/Andamento (Nota 10)	7.364.067	7.037.186	Capital Social (Nota 17)	11.328.779	6.629.676
Imobilizado - Extensão Leste (Nota 3.8)	696.820	0	Reservas de Capital	0	157
Imobilizado - Linha 5 Liliás (Nota 3.8)	1.295.491	1.281.222	Reservas de Reavaliação	1.057.522	1.136.853
Intangível (Nota 11)	17.862	13.806	Prejuízos Acumulados	(4.759.751)	(4.331.662)
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.656.053</b>	<b>8.529.986</b>	Adiantamentos para Aumento de Capital	329.915	4.347.628
<b>TOTAL</b>	<b>9.930.969</b>	<b>8.734.823</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.956.465</b>	<b>7.782.652</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>9.930.969</b>	<b>8.734.823</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (Nota 18)	1.969.045	1.658.077
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (Nota 19)	(1.623.497)	(1.458.404)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>345.548</b>	<b>199.673</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(841.701)</b>	<b>(409.599)</b>
Despesas Administrativas (Nota 20)	(753.267)	(371.121)
Outras Receitas e Despesas das Operações Continuadas (Nota 21)	(88.434)	(38.478)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(496.153)</b>	<b>(209.926)</b>
Despesas Financeiras Líquidas (Nota 22)	(11.267)	(7.232)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(507.420)</b>	<b>(217.158)</b>
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(507.420)</b>	<b>(217.158)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO P/ LOTE DE MIL AÇÕES</b>	<b>(1,34)</b>	<b>(0,98)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

	2013	2012
<b>1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(507.420)	(217.158)
(+) Depreciação	194.662	226.764
(+) Provisões	453.561	96.456
Perda / (Ganho) na Baixa / Venda de Ativo Imobilizado (=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	331	8.830
(-) Clientes	(7.915)	457
(-) Estoques	2.217	(13.439)
(-) Depósitos Vinculados	(84.121)	(46.384)
(-) Impostos e Encargos a Recuperar	(13.616)	(817)
(-) Outros Ativos	(4.457)	(3.679)
<b>(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>(107.892)</b>	<b>(63.862)</b>
<b>2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento do Imobilizado - Equip. de Transporte Ferroviário	(100.641)	(72.802)
Aumento do Imobilizado - Obras	(394.322)	(903.706)
Aumento do Imobilizado - Demais	(37.305)	262.346
Aumento do Intangível	(7.931)	(11.174)
Convênio METRÔ - Extensão Leste	(696.820)	0
(-) Outros Passivos	8.415	1.838
<b>(=) TOTAL ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>603.528</b>	<b>(83.559)</b>
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>636.770</b>	<b>(32.529)</b>
<b>3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	681.442	784.698
Reclassificação de Adiantamento (Anos Anteriores)	(209)	0
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados - FIDC/NP	(33.333)	(33.333)
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>47.651</b>	<b>(6.500)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>45.455</b>	<b>51.955</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>93.106</b>	<b>45.455</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

	2013	2012
<b>RECEITAS</b>	<b>1.991.559</b>	<b>1.729.617</b>
Receita Operacional Tarifária	1.159.260	1.114.170
Subvenção Recebida para Operação	772.190	537.485
Outras Receitas	61.731	52.824
Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	0	26.472
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.622)	(1.334)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(1.372.541)</b>	<b>(898.702)</b>
Custos dos Serviços Prestados	(701.135)	(667.309)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(671.406)	(231.393)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>619.018</b>	<b>830.915</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(194.662)</b>	<b>(226.764)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>424.356</b>	<b>604.151</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>142.528</b>	<b>158.227</b>
Receitas Financeiras	142.528	158.227
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>566.884</b>	<b>762.378</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>566.884</b>	<b>762.378</b>
<b>Pessoal</b>	<b>744.068</b>	<b>647.155</b>
Remuneração direta	602.851	530.087
Benefícios	103.413	82.586
FGTS	37.804	34.882
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>171.608</b>	<b>162.802</b>
Federais	170.587	161.228
Estaduais	908	855
Municipais	113	719
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>158.628</b>	<b>169.579</b>
Juros	153.795	165.426
Aluguéis	4.833	4.153
<b>LUCROS RETIDOS / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(507.420)</b>	<b>(217.158)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				ADIANT. PARA AUMENTO DE CAPITAL	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DA COMPANHIA
	CAPITAL SUBSCRITO INTEGRALIZADO	RESERVA DE DOAÇÃO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>6.629.676</b>	<b>157</b>	<b>1.217.370</b>	<b>(4.195.021)</b>	<b>3.652.182</b>	<b>7.215.112</b>
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	-	(80.517)	80.517	-	(80.517)
Realização da Reserva	-	-	-	(217.158)	(217.158)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(217.158)
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	784.698	784.698
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>6.629.676</b>	<b>157</b>	<b>1.136.853</b>	<b>(4.331.662)</b>	<b>3.435.024</b>	<b>7.782.652</b>
RESERVA DE CAPITAL	157	(157)	-	-	-	(157)
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	-	(79.331)	79.331	-	(79.331)
Realização da Reserva	-	-	-	(507.420)	(507.420)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(507.420)
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	681.442	681.442
Recursos para aumento de capital no período	-	-	-	-	681.442	681.442
Reclassificação contábil - devolução de recursos ao GESP	-	-	-	-	(209)	(209)
Capitalização de Recursos Antecipados - majoritário	4.698.946	-	-	-	(4.698.946)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>11.328.779</b>	<b>-</b>	<b>1.057.522</b>	<b>(4.759.751)</b>	<b>7.626.550</b>	<b>7.956.465</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

##### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, tem por objeto social preponderante a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

A CPTM opera em 22 municípios, através de 90 estações, sendo sua tarifa de caráter social. Também, oferta transporte gratuito, por transferência interna e externa e a usuários especiais (desempregados, idosos, deficientes entre outros), bem como promove o transporte integrado com o modal rodoviário, através de tarifas incentivadas. Neste contexto, de acordo com a Lei nº 14.925 de 28/12/2012, o Governo do Estado de São Paulo, para complemento de cobertura das necessidades operacionais e de investimentos da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, repassou recursos financeiros à CPTM da ordem de R\$ 1.453.632 mil (R\$ 1.322.183 mil, em 2012), assim distribuídos:

NATUREZA DO APORTE	2013	2012
Adiantamentos P/ Futuro Aumento de Capital	681.442	784.698
Subvenção	772.190	537.485
<b>TOTAL</b>	<b>1.453.632</b>	<b>1.322.183</b>

##### 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, observando as mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

##### 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e análise dos riscos para determinação de provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

##### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

O Real é a moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, estando estas apresentadas em milhares de reais.

##### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos, compreendem Disponibilidades e Aplicações de Liquidez Imediata, classificados na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

##### 3.3. Contas a receber

Contas a receber são registradas pelo valor líquido estimado realizável e não incluem juros. A provisão histórica para perdas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos créditos, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

##### 3.4. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

###### (i) Ativos Financeiros

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, em valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (vide Nota 16).

###### (ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham decorrido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir: i) indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante; ii) probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira; iii) "default" ou atraso de pagamento de juros ou principal; iv) e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com "defaults".

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

###### (iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração  
Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, em passivo financeiro a valor justo por meio do resultado (vide Nota 16).

##### 3.5. Estoque

Os itens de estoque são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, provisão para perda de valor recuperável em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

##### 3.6. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescidos dos valores de melhoria e/ou reformas, deduzida da respectiva depreciação, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10.

Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são os considerados como adequados, ajustados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos itens de imobilizado que compõem o custo é reconhecida no resultado do exercício.

O Imobilizado está acrescido de reavaliação constituída no exercício de 2002, ocorrida em 31 de maio de 2002, que contemplou os bens patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2000, tendo sido realizada pela empresa Aerocarta S.A. - Engenharia de Aerolevantamentos, mediante emissão de Laudos de Avaliação Específicas. À época, não foi constituída provisão para imposto de Renda e Contribuição Social, em face do histórico de prejuízos fiscais da Empresa, procedimento este mantido até a data vigente.

O Imobilizado até o exercício de 2012 está acrescido de gastos administrativos referentes às áreas dinâmicas da empresa, cujas funções principais estão voltadas para a implantação, reformas, adaptação ou modernização das linhas e seus componentes. Para o exercício de 2013, em função de estudos aprofundados da legislação societária vigente, optou-se pela sua descontinuidade. Em função da irrelevância do montante, a Administração desta Companhia optou em não realizar ajustes no Patrimônio Líquido, contudo, para transparência, demonstramos os efeitos desta conduta nos Lucros/Prejuízos Acumulados, contemplando, inclusive, os decorrentes dos procedimentos mencionados no item 3.8. Imobilizado Líquido – Extensão Leste x Linha 5 – Cedida à Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Exercício	Patrimônio Líquido	Reflexo aumentativo no PL		Reflexo diminutivo no PL		Reflexo líquido no PL	
		Depreciação Linha 5	Ponderação da Depreciação dos gastos administrativos	Gastos administrativos	Depreciação da Extensão Leste	R\$ mil	%
2005	5.566.087	0	1.178	10.073	0	(8.895)	-0,16%
2006	5.470.752	38.225	2.356	23.398	28.105	(10.922)	-0,20%
2007	5.432.858	76					





# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

Os estudos realizados que culminaram na apropriação contábil da Extensão Leste na CPTM, também determinaram a reclassificação do registro do trecho intitulado Linha 5 – Lilás, do Grupo Investimentos para Grupo apartado no Balanço Patrimonial, inclusive com a suspensão da depreciação até então acumulada, no aguardo da permuta dos bens, cujo processo está encaminhado junto aos órgãos competentes estaduais.

	Taxas anuais de Depreciação	Saldo em 31/12/2012	Ajustes no período	Saldo em 31/12/2013
Terrenos e Leito de Linha	-	87.696	14.795	102.491
Via Permanente, Edifícios e Instalações	1,25% a 6,66%	1.121.077	(434)	1.120.643
Equipamentos de Transportes Ferroviários	6,66% a 10%	1.501	(1)	1.500
Trens Unidades Elétricos	6,66% a 10%	280.216	(204)	280.012
Outros Equipamentos de Transporte	5,55% a 33,33%	30.740	(23)	30.717
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	4% a 33,33%	30.599	(8)	30.591
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.551.829</b>	<b>14.125</b>	<b>1.565.954</b>
Depreciação Acumulada		(270.607)	144	(270.463)
<b>TOTAL</b>		<b>1.281.222</b>	<b>14.269</b>	<b>1.295.491</b>

### 3.9. Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e demais encargos incidentes sobre as mesmas, sendo a receita decorrente da bilheteria auferida pela venda e as demais pelo regime de competência.

### 3.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.11. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da "Companhia" e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a "Companhia" possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 3.12. Previdência Privada – REFER

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM mantém plano de Previdência Privada junto à Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER nos termos da Nota 14.a.

### 3.13. Medida Provisória - MP nº 627 - Aplicação

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Medida Provisória - MP nº 627, que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

Também, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior e dá outras providências.

A princípio, as modificações por ela introduzidas não devem gerar maiores impactos tributários para a CPTM, contudo, impõe a cautela aguardar eventual conversão em lei para, então, se avaliar os impactos e possíveis medidas neutralizadoras a ser adotadas a partir de 2015.

### 4 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar acumulam o montante de R\$ 21.540 mil em 2013 (R\$ 7.924 mil em 2012), preponderantemente imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$ 19.979 mil (R\$ 6.308 mil em 2012), a ser aproveitado quando da apuração fiscal definitiva.

### 5 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Os adiantamentos concedidos pela CPTM no montante de R\$ 16.594 mil em 2013 (R\$ 13.091 mil em 2012) referem-se a despesas aduaneiras e tributos de importação.

### 6 – INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS A REEMBOLSAR

O montante de R\$ 1.624 mil em 2013 (R\$ 8.179 mil em 2012) corresponde a decisões judiciais, transitadas em julgado, envolvendo complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários da FEPASA, pagas pela CPTM, mas que constituem despesa da Fazenda do Estado de São Paulo, nos termos das Leis Paulistas 4.819, de 1958 e 9.343, de 1996.

O parecer da Procuradoria Geral do Estado – PGE, proferido no PA1000288-601078/2010, reconheceu que a obrigação é do Estado de São Paulo e a CPTM tem o direito de ser reembolsada dos desembolsos financeiros que realizou a esse título.

### 7 – ESTOQUES

Os estoques da Companhia são compostos por insumos necessários à sua operação e manutenção, a partir da política de armazenagem por natureza dos materiais normais, essenciais, estratégicos e eventuais:

Rubricas	2013	2012
Material Ferroviário e de Uso Geral	99.504	99.202
Material de Escritório	900	820
Material Inservível e Sucata	1.224	1.249
Material em Análise	2.054	4.537
Bilhetes	339	753
Material a devolver – Reprova por Laudo	307	480
Materiais em poder de Terceiros	4.919	4.423
<b>TOTAL</b>	<b>109.247</b>	<b>111.464</b>

### 8 – OUTROS CRÉDITOS

Rubricas	2013	2012
CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos	13.759	13.538
RFFSA – Rede Ferroviária Federal S/A	7.054	7.054
INSS – Ressarcimento Convênio	1.562	1.562
Entidades Diversas	93	2.169
Outras	1.579	1.579
<b>TOTAL</b>	<b>24.047</b>	<b>25.902</b>

### 9 – INVESTIMENTO

Descrição	2013	2012
Participações Societárias	117	117
Obras de arte pictóricas	32	32
<b>TOTAL</b>	<b>149</b>	<b>149</b>

### 10 - IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais de Depreciação	2013	2012
Equipamentos de Giro	-	7.614	4.177
Terrenos e Leito de Linha	-	1.544.228	1.540.579
Via Permanente, Edifícios e Instalações	1,25% a 6,66%	2.626.302	2.595.428
Equipamentos de Transportes Ferroviários	6,66% a 10%	3.470	3.516
Trens Unidades Elétricos	6,66% a 10%	2.111.813	2.119.212
Outros Equipamentos de Transporte	5,55% a 33,33%	124.291	124.296
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	4% a 33,33%	200.384	194.356
Mobiliário em Geral	4,34% a 33,33%	52.996	47.710
Imobilizações em Andamento		3.219.752	2.779.264
Outros Ativos Imobilizados		20.058	17.412
Adiantamentos		23.483	0
<b>SUBTOTAL</b>		<b>9.934.391</b>	<b>9.425.950</b>
Depreciação Acumulada		(2.570.324)	(2.388.764)
<b>TOTAL</b>		<b>7.364.067</b>	<b>7.037.186</b>

### 10.1 Movimentação do período (Custo de Aquisição)

Descrição	31/12/2012	Adição	Baixa	31/12/2013
Equipamentos de Giro	4.177	3.438	0	7.615
Terrenos e leito de linha	1.540.579	3.649	0	1.544.228
Via Permanente, Edifícios e Instalações	2.594.171	34.840	(2.709)	2.626.302
Equipamentos de Transportes Ferroviários	3.516	0	(46)	3.470
Trens Unidades Elétricos	2.119.213	0	(7.400)	2.111.813
Outros Equipamentos de Transporte	124.297	0	(6)	124.291
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	194.356	7.156	(1.128)	200.384
Mobiliário em Geral	47.710	7.394	(2.108)	52.996
Imobilizações em Andamento	2.779.262	750.349	(309.860)	3.219.751
Outros Ativos Imobilizados	18.669	2.862	(1.473)	20.058
Adiantamentos	0	23.483	0	23.483
<b>Subtotal</b>	<b>9.425.950</b>	<b>833.171</b>	<b>(324.730)</b>	<b>9.934.391</b>
Depreciação Acumulada	(2.388.764)	190.788	9.228	2.570.324
<b>TOTAL</b>	<b>7.037.186</b>	<b>642.383</b>	<b>315.502</b>	<b>7.364.067</b>

### 10.2 Movimentação do período (Depreciação)

Descrição	31/12/2012	Adição	Baixa	31/12/2013
Via permanente, Edifícios e Instalações	941.391	98.433	(923)	1.038.901
Equipamentos de Transportes Ferroviários	3.516	0	(46)	3.470
Trens Unidades Elétricos	1.257.215	63.878	(5.327)	1.315.766
Outros Equipamentos de Transporte	19.279	5.952	(2)	25.229
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	123.129	18.489	(774)	140.844
Mobiliário em Geral	38.697	2.385	(2.042)	39.040
Outros Ativos Imobilizados	5.537	1.651	(114)	7.074
<b>TOTAL</b>	<b>2.388.764</b>	<b>190.788</b>	<b>9.228</b>	<b>2.570.324</b>

### 12 – TRIBUTOS PARCELADOS

ACORDO	PARCELAS		CREDOR	2013		2012	
	Liquidadas	Vincendas		CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
PPI/2006	90	30	P.M. SÃO PAULO	4.295	6.443	3.983	9.959
18186.008507/2010-26	20	40	INSS	13.507	31.515	13.507	31.515
<b>TOTAL</b>				<b>17.802</b>	<b>37.958</b>	<b>17.490</b>	<b>41.474</b>

a) PPI/2006 – adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado promovido pela Prefeitura da Cidade de São Paulo, decorrente de pendências de IPTU, no importe de R\$ 20.418 mil, em 120 parcelas mensais, consecutivas e corrigidas pela SELIC.

b) INSS - Termo de Confissão de Dívida firmado junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, em setembro de 2010, correspondente às notificações fiscais de débito - NFLD's 35.348.483.0 e 35.348.484.9, no montante de R\$ 57.745 mil, em 60 parcelas mensais, consecutivas e corrigidas pela SELIC. Tais NFLD's foram canceladas pelos Despachos Decisórios DERAT-SP/DICAT/EQREC nº 270/2012 e 271/2012, interrompendo-se o parcelamento no aguardo de decisão definitiva nas ações judiciais em que são discutidas.

### 13 – VENDA DE BILHETES/INSERVÍVEIS A APROPRIAR

Natureza da Receita	2013	2012
Bilhetes – Expresso Turístico	25	19
Bilhete Eletrônico – BOM (Vide Nota 21)	2.852	0
Antecipação de Venda de Inservíveis e Sucatas	638	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.515</b>	<b>19</b>

### 14 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

NATUREZA DA CONTINGÊNCIA	2013	2012	Varição
Previdência Privada	306.478	93.519	212.959
Trabalhista	411.210	236.894	174.316
Cíveis	163.118	159.143	3.975
Previdenciária	9.612	9.040	572
<b>TOTAL</b>	<b>890.418</b>	<b>498.596</b>	<b>391.822</b>

### 14.a. Plano de previdência complementar

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM é uma das patrocinadoras da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, que é uma entidade de previdência complementar fechada multipatrocinada, sem fins lucrativos, e foi fundada em 07/02/1979, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir as principais características do plano de benefícios, vigente em 31/12/2013, avaliados nos termos da Deliberação CVM nº 695/12. O Plano de Benefício Definido (BD) é o tipo de plano em que o participante se aposenta com um benefício pré-determinado. Atualmente, somente a patrocinadora CPTM possui este Plano na REFER.

Ao ingressar no Plano “Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM” os participantes estabelecem sua contribuição mensal de acordo com a sua idade e com o seu salário.

Os benefícios do Plano são:  
- Aposentadoria por Invalidez;  
- Aposentadoria por Idade;  
- Aposentadoria por Tempo de Contribuição;  
- Aposentadoria Especial;  
- Auxílio-Doença;  
- Pensão por morte;  
- Auxílio-Reclusão;  
- Pecúlio por morte.

Além, dos benefícios acima, os seguintes institutos previstos em Lei Complementar 109/2001:

- Benefício Proporcional Diferido;  
- Resgate;  
- Portabilidade e  
- Auto patrocínio.

O método atuarial, premissas, hipóteses financeiras e atuariais utilizadas na presente avaliação são apropriadas e adequadas ao Plano de Benefícios oferecidos aos empregados da CPTM, sendo as seguintes:

### Hipóteses Gerais

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário “Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM”, é o da UCP – Unidade de Crédito Projetada, ou PUC – Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuariais projetadas (PBO – Projected Benefit Obligation), de acordo com o recomendado pelo Pronunciamento CPC nº 33 (R1) normatizado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A partir de 2013, segundo a deliberação CVM 695/2012 não é mais permitido que os ganhos e perdas atuariais sejam diferidos e, portanto, devem ser reconhecidos imediatamente em ORA – Outros Resultados Abrangentes, observadas as limitações quando se tratar de ganhos atuariais.

### Hipóteses Atuariais e Financeiras

De acordo com as normas aplicáveis, as hipóteses adotadas na presente avaliação foram definidas pela CPTM, em consonância com as hipóteses utilizadas pela REFER, sendo:

Tábua Mortalidade Geral	AT-83
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT-49
Tábua entrada Invalidez	80% da Zimmermann
Rotatividade	0,15/(Tempo de Serviço + 1)
Projeção crescimento real de salário	3,00%
Projeção crescimento nominal de salário	8,66%
Fator de capacidade (salário e benefício)	98%
Taxa real anual de desconto	5,5% a.a.
Taxa nominal anual de desconto	10,77% a.a.
Taxa anual de longo prazo de inflação	5,0% a.a.
Idade na data de aposentadoria	Primeira idade em que se torna elegível a um benefício de aposentadoria
Diferença de idade entre participante e cônjuge	O homem tem 4 anos a mais que a mulher.
Composição familiar antes da aposentadoria	85% dos participantes são casados e possuem 2 filhos dependentes
Após aposentadoria	100% dos participantes são casados; para pensionistas considera-se a composição real da família.

Neste contexto, o Relatório de Avaliação Atuarial Dezembro 2013 aponta um déficit atuarial (Passivo descoberto) de R\$ 612.955.709 (seiscentos e doze milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil setecentos e nove reais), tendo sua base de cálculo influenciada pelo valor de R\$ 422.121.136 (quatrocentos e vinte e dois milhões

### 11 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxas anuais de Amortização	2013	2012
Sistema de Bilheteagem Eletrônica	10%	3.500	3.500
Sistema e Aplicativo - Software	20%	21.248	16.961
<b>SUBTOTAL</b>		<b>24.748</b>	<b>20.461</b>
Amortização Acumulada		(10.529)	(6.655)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>14.219</b>	<b>13.806</b>
Software em Desenvolvimento		3.643	0
<b>TOTAL</b>		<b>17.862</b>	<b>13.806</b>

### 11.1 Movimentação do período (Custo de Aquisição)

Descrição	31/12/2012	Adição	Baixa	31/12/2013
Sistema de bilheteagem eletrônica	3.500	0	0	3.500
Sistema e Aplicativo Software	16.961	4.287	0	21.248
<b>SUBTOTAL</b>	<b>20.461</b>	<b>4.287</b>	<b>0</b>	<b>24.748</b>
Amortização Acumulada	(6.655)	(3.874)	0	(10.529)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>13.806</b>	<b>413</b>	<b>0</b>	<b>14.219</b>
Software em Desenvolvimento	0	3.643	0	3.643
<b>TOTAL</b>	<b>13.806</b>	<b>4.056</b>	<b>0</b>	<b>17.862</b>

### 11.2 Movimentação do período (Amortização)

Descrição	31/12/2012	Adição	Baixa	31/12/2013
Sistema de bilheteagem eletrônica	3.500	0	0	3.500
Sistema e Aplicativo Software	3.155	3.874	0	7.029
<b>TOTAL</b>	<b>6.655</b>	<b>3.874</b>	<b>0</b>	<b>10.529</b>

cento e vinte e um mil cento e trinta e seis reais), decorrente de dívida não honrada pela CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos junto a REFER, na data de seu vencimento, que nos termos da Resolução CGPC 26/2008, foi reconhecida pela REFER como crédito de liquidação duvidosa e, como tal, lançada à perda, reduzindo-se assim o Patrimônio do Plano.

Da parcela evidenciada como Passivo descoberto, esclarecemos que dos R\$ 612.955.709 (seiscentos e doze milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil setecentos e nove reais), considerando que fosse efetuado o ajuste do déficit no Plano Patrocinado pela CPTM de acordo com as regras previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001, a saber, rateio do déficit proporcional às contribuições normais efetuadas por Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadoras, à CPTM seria atribuído arcar adicionalmente com 50% dessa responsabilidade, ou seja, R\$ 306.477.855 (trezentos e seis milhões, quatrocentos e setenta e sete mil e oitocentos e cinquenta e cinco reais), visto que as contribuições normais da Patrocinadora são paritárias às dos Participantes Ativos e Assistidos. Aos Participantes Ativos seria atribuída a responsabilidade sobre R\$ 263.803.056 (duzentos e sessenta e três milhões, oitocentos e três mil e cinquenta e seis reais) – 43,0 %, e aos Participantes Assistidos R\$ 42.674.799 (quarenta e dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil e setecentos e noventa e nove reais) – 7,0 %.

### Resultados

Apresentamos, a seguir, os resultados apurados a partir da base de dados e premissas admitidas:





# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

E. PRINCIPAIS HIPÓTESES ATUARIAIS	31/12/2013	31/12/2012
Hipóteses utilizadas para determinar VAOE e VJA no final do ano		
Taxa de desconto nominal	10,77%	11,30%
Taxa de aumento nominal do salário	8,66%	7,10%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	5,00%	5,00%
Fator de capacidade (salário e benefício)	98,00%	98,00%
Hipóteses utilizadas para determinar a despesa/(receita) a ser reconhecida em 2013		
Taxa de desconto nominal	11,30%	11,30%
Taxa de rendimento nominal esperado dos ativos do plano	11,30%	11,30%
Taxa de aumento nominal do salário	7,10%	7,10%
Taxa estimada de inflação ao longo prazo	5,00%	5,00%

F. ATIVOS DO PLANO (Percentual de alocação dos ativos)	31/12/2013	31/12/2012
Renda fixa	48,66%	59,92%
Renda variável	13,98%	15,01%
Inv. Estruturados	21,73%	16,14%
Imóveis	14,87%	8,20%
Op. Com Participantes	0,77%	0,72%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

G. HISTÓRICO DE GANHOS E PERDAS OBSERVADOS	R\$	R\$
Valor presente das obrigações atuariais	1.020.263.894	792.758.626
Valor justo dos ativos do plano	407.308.185	427.178.070
Déficit/ (Superávit) do plano	612.955.709	365.580.556
(Ganhos)/Perdas nas obrigações atuariais		
Valor	(51.603.184)	(81.920.929)
Percentual dos ativos do plano	(12,67%)	(19,18%)
(Ganhos)/Perdas nas obrigações atuariais		
Valor	(139.094.996)	(45.831.421)
Percentual valor presente das obrigações atuariais	(13,63%)	5,78%
Total do Ganho/(Perda) atuarial e nos ativos do plano	(190.698.180)	(127.752.349)

H. RESUMO DOS DADOS CADASTRAIS	31/12/2013	31/12/2012
Data das estatísticas		
<b>Participantes Ativos</b>		
Quantitativo	940	1.090
Folha salarial anual	69.007.157	67.437.817
Salário médio anual	73.412	61.870
Idade média	51,7	51,3
Tempo médio de serviço	23,1	27,8
<b>Aposentados e Pensionistas</b>		
Quantitativo	1.068	1.001
Benefício médio anual	23.510	23.153
Idade média	61,2	60,5

1 - COMPONENTES DA DESPESA/ (RECEITA) DO PLANO PROJETADA PARA 2014	
Custo do serviço corrente bruto	29.150.397
Juros sobre obrigação atuarial	56.114.514
Rendimento esperado dos ativos	(43.870.269)
Amortização de (ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-
<b>Total da despesa/(receita) a ser reconhecida</b>	<b>41.394.642</b>
2 - HIPÓTESES USADAS PARA DETERMINAR A DESPESA/(RECEITA) DO PLANO	
Taxa de desconto real	5,50%
Taxa de desconto nominal	10,77%
Taxa de aumento real do salário	3,00%
Taxa de aumento nominal do salário	8,66%
Taxa estimada de inflação á longo prazo	5,00%
Fator de capacidade (salário e benefício)	98,00%

#### 14.b. Trabalhistas e Cíveis

De acordo com a Resolução CFC nº 1.180/09 de 24/07/09, que aprova a NBC.TG 25, a CPTM constituiu provisão no montante de R\$ 574.328 mil para os processos contingentes cuja perda é Provável. Para os processos contingentes avaliados como risco de perda Possível a Empresa não constituiu provisão, passando apenas a divulgá-la.

Natureza das contingências	2013		2012	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhistas	411.210	99.227	236.894	65.776
Cíveis	163.118	199.566	159.143	181.741
<b>TOTAL</b>	<b>574.328</b>	<b>298.793</b>	<b>396.037</b>	<b>247.517</b>

As provisões cíveis resultam, em sua maioria, de pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia, bem como demais incidentes ocorridos no leito férreo, como por exemplo, atropelamentos. Existem alguns pedidos judiciais de reequilíbrio econômico financeiro de contratos ou pedidos de indenização que também representam valores relevantes, além, ainda, de execuções fiscais decorrentes de multas por infração, ISS e IPTU. Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculo de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênio em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

As causas classificadas como de risco possível de perda discutem questões semelhantes às descritas acima, todavia, dadas as peculiaridades dos pedidos nelas formulados, a Administração, baseada na opinião de seus advogados, considera que a probabilidade de perda é muito menor, e seus valores estariam cobertos pelas provisões já efetuadas.

Os desembolsos possíveis decorrentes da eventual perda das ações com risco de perda provável poderão ocorrer no período de aproximadamente 2 a 3 anos, em média.

CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS						
Saldo em 31/12/2012	Entradas		Baixas			Saldo em 31/12/2013
	Novas	Acréscimos	Liquidação	Reversão por mudança de probabilidade	Decréscimo de valor	
<b>236.894</b>	120.401	179.529	47.641	54.366	23.607	<b>411.210</b>
CONTINGÊNCIAS CÍVEIS						
Saldo em 31/12/2012	Entradas		Baixas			Saldo em 31/12/2013
	Novas	Acréscimos	Liquidação	Reversão por mudança de probabilidade	Decréscimo de valor	
<b>159.143</b>	27.403	279	1.479	22.183	45	<b>163.118</b>

#### 14.c. Previdenciária

Provisão para prováveis perdas decorrentes de ação fiscalizatória do INSS, encerrada no exercício de 2002, discutidas no Processo nº 0030316-05.2003.4.03.6100.

	2013	2012
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.040</b>	<b>8.404</b>
Atualização de juros	572	636
<b>Saldo final</b>	<b>9.612</b>	<b>9.040</b>

#### 15 - PASSIVOS FUTUROS & RECEITA DIFERIDA

Em 05/03/07, a CPTM cedeu, parcialmente, ao FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM os direitos decorrentes da venda de bilhetes da modalidade comum (i.e., Bilhetes Unitários e seus múltiplos, ficando excluídos os Bilhetes Únicos), pelo preço de R\$ 200.000 mil, sendo R\$ 150.000 mil em espécie e R\$ 50.000 mil em cotas subordinadas.

Por se tratar da cessão de direitos e, se caracterizar pelo recebimento antecipado da receita a ser realizada pela futura prestação de serviço de transporte, sem vínculo de obrigação por parte da CPTM junto ao Fundo, foi apropriada no grupo "Resultado de Exercícios Futuros" bem como seus respectivos custos. Entretanto, com o advento da Lei 11.638/07, tais registros foram transferidos para o grupo Passivo Não Circulante.

#### 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber e demais valores realizáveis decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores e demais obrigações decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado.
- A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Descrição	2013				2012			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	93.106	0	0	93.106	45.455	0	0	45.455
Contas a receber	0	9.584	0	9.584	0	1.801	0	1.801
Impostos a Recuperar	0	21.540	0	21.540	0	7.924	0	7.924
Adiantamentos a Empregados	0	11.094	0	11.094	0	9.681	0	9.681
Adiantamentos a Fornecedores	0	16.594	0	16.594	0	13.091	0	13.091
Indenizações Trabalhistas a Reembolsar	0	1.624	0	1.624	0	8.179	0	8.179
Outros Valores Realizáveis	0	12.127	0	12.127	0	7.242	0	7.242
Estoques	109.247	0	0	109.247	111.464	0	0	111.464
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	0	0	135.362	135.362	0	0	199.832	199.832
Pessoal e Encargos Sociais	0	0	22.934	22.934	0	0	18.329	18.329
Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	14.060	14.060	0	0	15.636	15.636
Títulos Parcelados	0	0	17.802	17.802	0	0	17.490	17.490
Contas a Pagar	0	0	14.570	14.570	0	0	12.274	12.274

As operações da Companhia estão sujeitas ao Risco de crédito, decorrente da possibilidade de a Companhia ter perdas por inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações exclusivamente pelo Banco do Brasil S/A, na forma estabelecida pelo Decreto nº 55357 de 18/01/2010. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento.

#### 17 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Subscrito e Integralizado está representado por 377.625.952.987 (R\$ 989.227.592 em 2012) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 11.328.779 mil (R\$ 6.629.676 mil em 2012), tendo havido capitalização dos recursos antecipados pelo acionista majoritário, neste exercício, no importe de R\$ 4.698.946 mil (quatro bilhões, seiscentos e noventa e oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil reais).

A Companhia possui Capital Autorizado de R\$ 15.000.000 mil, conforme Artigo 3º, parágrafo único, do seu Estatuto Social, devidamente autorizado na AGE 39, realizada em 27/09/2013.

#### 18 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.993.181</b>	<b>1.704.479</b>
Receita dos Transportes Ferroviários	1.159.260	1.114.170
Subvenção Recebida para Operação	772.190	537.485
Outras Receitas	61.731	52.824
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>24.136</b>	<b>46.402</b>
Cofins e Pasep	23.230	45.554
Impostos	906	848
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.969.045</b>	<b>1.658.077</b>

#### 19 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal	734.297	605.946
Energia Elétrica de Tração	100.818	129.927
Serviços de Terceiros	509.133	428.757
Depreciação/Amortização	186.752	184.047
Outros	92.497	109.727
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>1.623.497</b>	<b>1.458.404</b>

#### 20 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal	156.887	107.128
Serviços de Terceiros	93.403	67.183
Depreciação e Amortização	7.910	42.717
Provisões	431.380	86.680
Gastos Gerais	63.687	67.413
<b>TOTAL</b>	<b>753.267</b>	<b>371.121</b>

#### 21 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Perdas Decorrentes do SBE	(95.293)	(51.003)
Baixas Patrimoniais	(331)	(8.830)
Despesas Recorrentes Diversas	-	(3.352)
Receitas Eventuais	8.835	22.859
Vendas de Sucatas e Inservíveis	1.562	1.182
Outras	(3.207)	666
<b>TOTAL</b>	<b>(88.434)</b>	<b>(38.478)</b>

#### 22 - DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras	142.528	158.227
- Rendimentos de Aplicações e Fundos	129.956	143.334
- Variação Monetária Ativa	1.269	8.394
- Outras	11.303	6.499
(-) Despesas Financeiras	(153.795)	(165.459)
- Variação de Receita Prevista	(149.287)	(159.301)
- Variação Monetária Passiva	(163)	(1.850)
- Outras	(4.345)	(4.308)
<b>TOTAL</b>	<b>(11.267)</b>	<b>(7.232)</b>

#### 23 - EVENTOS RELEVANTES

##### SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA - SBE

As Empresas São Paulo Transportes S.A. - SPTRANS, como gestora, Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, com anuência da Secretaria de Transportes Metropolitanos - STM e da Secretaria Municipal de Transportes - SMT, em 06/10/2005, firmaram Convênio de Integração Operacional e Tarifária, por meio de utilização do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, com cartão inteligente, entre os Sistemas de Transporte Coletivo Municipal e Estadual, cuja implantação ocorreu em 30 de dezembro de 2005, abrangendo, inicialmente, a Linha 9 - Esmeralda da CPTM e a Linha 2 - Verde do Metrô, estendida atualmente à todas as linhas ferroviárias.

Em 2007, aderiu ao referido Convênio, por meio do Termo Aditivo nº 01, a Via Quatro Concessionária da Linha Quatro do METRÔ.

Em 01/10/2012, a "Companhia" firmou Acordo para Uso de Cartão de Passagem com o Consórcio Metropolitano de Transporte - CMT, tendo como parceiro a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, para uso do Sistema BOM, beneficiando os passageiros que dele se utilizar, cuja adesão ocorreu, de maneira significativa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

#### 24 - COBERTURA DE SEGUROS

A CPTM é auto seguradora em relação aos bens patrimoniais de sua propriedade e em relação aos serviços por ela prestados, não se valendo de contratação de empresa especializada para diluição desses riscos.



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

### DIRETORIA EXECUTIVA DA CPTM

**MÁRIO MANUEL SEABRA RODRIGUES BANDEIRA**  
Diretor Presidente

**MILTON FRASSON**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**IVALDO JOSÉ DOS REIS FERREIRA**  
Diretor de Engenharia e Obras

**SILVESTRE EDUARDO ROCHA RIBEIRO**  
Diretor de Planejamento e Projetos

**JOSÉ LUIZ LAVORENTE**  
Diretor de Operação e Manutenção

**MARLÍ CÂNDIDO DUTRA**  
CRC.CT.1SP-131206/O-7

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, cumprindo as determinações legais, na 244ª Reunião Ordinária, realizada no dia 11 de março de 2014, às 09h30, examinou o Relatório Anual da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis nele contidas, composta pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de

Caixa e do Valor Adicionado, complementadas pelas Notas Explicativas, referentes ao exercício findo de 2013. Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, procederam ao exame do Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis exigidas

em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e com base no Parecer dos Auditores Independentes, UHY Moreira - Auditores, datado de 20 de fevereiro de 2014, opinam que estão em condições de serem submetidas à apreciação e deliberação final dos Senhores Acionistas, observando-se os parágrafos de ênfase constantes do referido Parecer da Auditoria Independente.

**APARECIDA MASSAKO FUNAGOSHI BOVI**  
Conselheira

**MARIA ZILDA ROCHA LEITE**  
Conselheira

**MARCELO PEREIRA DE AMORIM**  
Conselheiro

**YUKIMI NAGATA**  
Conselheira

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, cumprindo as determinações legais, em sua 249ª Reunião Ordinária, realizada no dia 14 de março de 2014, às 11h30, examinou o Relatório Anual da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis neste contidas, composta pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração

dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, - complementadas pelas Notas Explicativas, referentes ao exercício findo de 2013. Com fundamento nas suas análises, no Parecer do Conselho Fiscal e no Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho de Administração manifesta-

se favoravelmente ao Relatório da Administração, bem como às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social de 2013, opinam que estão em condições de serem submetidas à apreciação e deliberação final dos Senhores Acionistas, observando-se os parágrafos de ênfase constantes do referido Parecer da Auditoria Independente.

**JURANDIR F. R. FERNANDES**  
Presidente do Conselho

**MARCO AURÉLIO CHAGAS MARTORELLI**  
Conselheiro

**MURILO CELSO DE CAMPOS PINHEIRO**  
Conselheiro

**MÁRIO M. S. R. BANDEIRA**  
Conselheiro

**JOSÉ ROBERTO CARDOSO**  
Conselheiro

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM SÃO PAULO – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.6, o imobilizado até o exercício de 2012 está acrescido de gastos administrativos referentes às áreas dinâmicas da empresa, cujas funções principais estão voltadas para a implantação, reformas, adaptação ou modernização das linhas e seus componentes. Para o exercício de 2013, em função de estudos aprofundados da legislação societária vigente, a Companhia optou pela sua descontinuidade. Em função da irrelevância do montante, a administração desta

Companhia optou em não realizar ajustes no Patrimônio Líquido. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.8, a COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, nos termos de seu Estatuto Social, artigo 2º, inciso II, parágrafo único, que dispõe sobre a celebração de convênios e contratos de prestação de serviço, gerenciamento de bens ou quaisquer serviços, de transporte de passageiros sobre trilhos ou guiados, com municípios e empresas ligadas ao sistema de transporte de passageiros em Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, firmou Convênios com o METRO, no esforço governamental de estabelecer direitos e obrigações que pudessem otimizar operacionalmente as operações de transportes por trilhos na região metropolitana, atendendo à demanda da população local. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, estudos mais aprofundados à luz da Lei nº 11.638 de 2007, artigo 179, culminaram no entendimento da obrigatoriedade de registro contábil na CPTM do trecho intitulado Extensão Leste. Para tanto, foram considerados os valores residuais de registro no METRO, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, devidamente registrados em contrapartida ao Passivo Não Circulante – Bens Cedidos do METRO (Extensão Leste), os quais entende a administração, em função da similaridade de bens no modal metro ferroviário, estarem apropriados para reconhecimento inicial, cabendo estudos técnicos no decorrer do ano subsequente para definição de taxas e vidas úteis específicas ao cenário operacional da CPTM. Os estudos realizados que culminaram na apropriação contábil da Extensão Leste na CPTM, também determinaram a reclassificação do registro do trecho intitulado Linha 5 – Lilás, do Grupo Investimentos para Grupo apartado no Balanço Patrimonial, inclusive com a suspensão da depreciação até então acumulada, no aguardo da permuta dos bens, cujo processo está encaminhado junto aos órgãos competentes estaduais. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.13, em 11 de novembro de 2013, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

Também, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior e dá outras providências. A princípio, as modificações por ela introduzidas não devem gerar maiores impactos tributários para a CPTM, contudo, impõe a cautela aguardar eventual conversão em lei para, então, se avaliar os impactos e possíveis medidas neutralizadoras a ser adotadas a partir de 2015. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.a, o Relatório de Avaliação Atuarial Dezembro 2013 aponta um déficit atuarial (Passivo descoberto) de R\$ 612.956 mil, tendo sua base de cálculo influenciada pelo valor de R\$ 422.121 mil, decorrente de dívida não honrada pela CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos junto a REFER, na data de seu vencimento, que nos termos da Resolução CGPC 26/2008, foi reconhecida pela REFER como crédito de liquidação duvidosa e, como tal, lançada à perda, reduzindo-se assim o Patrimônio do Plano. Da parcela evidenciada como Passivo descoberto, dos R\$ 612.956 mil, considerando que fosse efetuado o ajuste do déficit no Plano Patrocinado pela CPTM de acordo com as regras previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001, a saber, rateio do déficit proporcional às contribuições normais efetuadas por Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadoras, à CPTM seria atribuído arcar adicionalmente com 50% dessa responsabilidade, ou seja, R\$ 306.478 mil (valor registrado na rubrica provisão para contingências), visto que as contribuições normais da Patrocinadora são paritárias às dos Participantes Ativos e Assistidos. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, as Empresas São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS, como gestora, Companhia do Metrô de São Paulo – METRO e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, com anuência da Secretaria de Transportes Metropolitanos – STM e da Secretaria Municipal de Transportes – SMT, em 06/10/2005, firmaram Convênio de Integração Operacional e Tarifária, por meio de utilização do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, com cartão inteligente, entre os Sistemas de Transporte Coletivo Municipal e Estadual, cuja implantação ocorreu em 30 de dezembro de 2005, abrangendo, inicialmente, a Linha 9 – Esmeralda da CPTM e a Linha 2 – Verde do Metro, estendida atualmente à todas as linhas ferroviárias. Em 2007, aderiu ao referido Convênio, por meio do Termo Aditivo nº 01, a Via Quatro Concessionária da Linha Quatro do METRÔ. Em 1º/10/2012, a “Companhia” firmou Acordo para Uso de Cartão de Passagem com o Consórcio Metropolitano de Transporte - CMT, tendo como partícipe a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRO, para uso do Sistema BOM, beneficiando os passageiros que dele se utilizar, cuja adesão ocorreu, de maneira significativa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24, a CPTM é auto seguradora em relação aos bens patrimoniais de sua propriedade e em relação aos serviços por ela prestados, não se valendo de contratação de empresa especializada para diluição desses riscos. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de fevereiro de 2013, sem ressalva, com ênfase de que através das notas explicativas de nº 15 e de nº 19, às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, a Companhia evidencia a destinação dos ingressos de recursos materiais e ou financeiros até então realizados pelo acionista majoritário, para a cobertura dos prejuízos econômico-financeiros, e parágrafo de outros assuntos quando a auditoria dos valores do exercício anterior.

Não auditamos, nem foram auditados por outros auditores independentes, os valores apresentados para fins de comparação na demonstração do valor adicionado.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014.

**UHY MOREIRA – AUDITORES**  
CRC 2 RS 3717 S SP

**HERALDO S. S. DE BARCELLOS**  
Contador 1 CRC RS 11609 S SP

CNAI Nº 43  
Responsável Técnico

O Relatório da Administração está disponível no site da Companhia - [www.cptm.sp.gov.br](http://www.cptm.sp.gov.br)



Secretaria dos Transportes Metropolitanos